



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### ATA Nº 015/2021

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 2021 às 08h30, na sala de reuniões deste Instituto, conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS, Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Votação da Ata da reunião ordinária (Ata nº 014/2021 - 09/11/2021); Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV, Apresentação da Política de Investimentos de 2022. **Participantes:** Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Sra. Genice Braga Machado de Araújo Rocha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira e o Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa. **I – Aberta a reunião, o presidente do comitê de investimentos deixa registrado que a reunião estava previamente agenda para o dia 23/11/2021, conforme calendário de reuniões aprovado pelo comitê, e que em consulta aos demais membros a reunião foi então antecipada para a data de hoje. II – Ato contínuo, a secretária do Comitê faz a leitura da Ata nº 014/2021, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. III – Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observados pelos membros do Comitê de Investimentos. Setor Externo – Nos EUA, o Fed anunciou o início do processo de redução do programa de compras de ativos. Conforme amplamente esperado, o Comitê anunciou que a partir do final de novembro as compras de títulos (atualmente em US\$ 80 bilhões ao mês) serão reduzidas mensalmente em US\$ 10 bilhões, enquanto os títulos do mercado imobiliário (atualmente em US\$ 40 bilhões ao mês) serão reduzidos mensalmente em US\$ 5 bilhões. Nesse ritmo, que poderá ser alterado segundo o comunicado, o programa de compras seria finalizado em meados do próximo ano. Na entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, defendeu a necessidade de ser paciente quando perguntado sobre a possibilidade de alta de juros imediatamente após o fim do programa de compras, reforçando em sua argumentação o quadro de incerteza sobre a dissipação dos choques de inflação, assim como a recuperação plena do mercado de trabalho. Em relação ao mercado de trabalho, os EUA registraram surpresa positiva no mercado de trabalho, com a criação de 531 mil vagas de emprego em outubro. A expectativa era de criação de 450 mil vagas. A taxa de desemprego recuou de 4,8% para 4,6%, contando com a manutenção da taxa de participação em 61,6%. O número de empregados ainda se mantém cerca de 4 milhões abaixo do pré-crise. Já a população economicamente ativa (PEA) segue cerca de 3 milhões abaixo do pré-crise. Na composição do número, do lado negativo, destaque para a destruição de 73 mil vagas no setor público, enquanto o setor privado acelerou o ritmo de criação de setembro de 365 mil vagas para 604 mil vagas. Os salários avançaram 0,4% na margem, abaixo do avanço de 0,6% em setembro. Os números ainda revelam que a oferta de mão de obra segue como principal dúvida acerca da velocidade de recuperação do mercado de trabalho, dado que outras pesquisas apontam aumento recorde nas vagas abertas. Em nossa avaliação, com fim definitivo dos auxílios em setembro, a tendência é de aceleração no ritmo de criação de vagas nos próximos meses. Europa: O Banco Central Europeu (BCE) manteve a política monetária inalterada, conforme amplamente esperado, segurando as pontas antes da decisão crucial de dezembro sobre o fim do estímulo de emergência e o retorno da política monetária a um cenário mais normal, com o patamar da taxa de depósito em -0,5%, da taxa de refinanciamento em 0,0% e da taxa de empréstimo em 0,25%. O total do Programa Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP, na sigla em inglês) foi mantido em € 1,85 trilhão em compra de ativos, com horizonte de compras até março de 2022 ou até o BCE considerar encerrado o cenário de crise do coronavírus.**






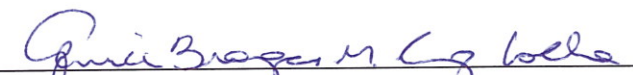
Em sua entrevista após a reunião, a presidente do BCE, Christine Lagarde, ressaltou que a inflação mais alta é fenômeno temporário, devendo avançar ainda mais no curto prazo, mas desacelerar no próximo ano. **China:** A atividade do setor de serviços da China expandiu a um ritmo mais forte em outubro, impulsionado pela demanda robusta, embora o aumento das pressões inflacionárias tenha pesado sobre a confiança das empresas para o ano à frente, mostrou a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) do Caixin Markit. Os dados divulgados mostram que o PMI de serviços subiu a 53,8 em outubro, ante 53,4 em setembro. A marca de 50 separa crescimento de contração. A leitura melhor na pesquisa privada, que foca mais em pequenas empresas em regiões costeiras, contrastou com o levantamento oficial, que mostrou que a expansão no setor de serviços perdeu força. O subíndice de novas encomendas avançou para 54,1 de 53,1 em setembro, diante do aumento das encomendas de exportação que contraíram no mês anterior. Os preços de insumos também aumentaram pelo 16º mês seguido e no ritmo mais forte desde julho devido à elevação dos custos trabalhistas e de matérias-primas. A demanda sólida permitiu que as empresas repassassem parte dos custos aos consumidores, elevando os preços cobrados para o nível mais alto em três meses. No entanto, as persistentes pressões inflacionárias e preocupações com as cadeias de oferta levaram a confiança dos empresários ao nível mais fraco em quatro meses, mostrou a pesquisa. **Brasil:** No Brasil, os ativos de risco tiveram novo desempenho negativo no mês. Além do cenário global desafiador para as economias emergentes, a deterioração do cenário fiscal, a maior preocupação com a trajetória da inflação e a continuidade das revisões baixistas para o crescimento influenciaram negativamente a bolsa, a curva de juros e a taxa de câmbio. No campo da política fiscal, os dados de arrecadação ainda acima das expectativas reforçam o balanço positivo para as contas públicas do ano, com perspectiva de menor déficit fiscal e dívida bruta próxima de 80% do PIB em 2021. No entanto, as preocupações em relação ao orçamento de 2022 seguem anulando quaisquer boas notícias fiscais de curto prazo. Em relação a taxa básica de juros, o Banco Central elevou a taxa básica de juros em 150 pb. Em decisão unânime, a autoridade monetária elevou a taxa Selic de 6,25% para 7,75%, confirmando as expectativas do mercado. O Copom indicou que, diante da deterioração do balanço de riscos e elevação das projeções de inflação, o ritmo de 150 pb de ajuste é o mais adequado para garantir a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que contempla 2022 e 2023. De acordo com o comunicado, parte da piora recente do balanço de riscos se deve a recentes questionamentos em relação ao arcabouço fiscal, os quais elevaram o risco de desancoragem das expectativas de inflação. O Copom indicou ser apropriado que a taxa de juros avance ainda mais no território contracionista. Na conjuntura externa, a avaliação é de que o ambiente tem se tornado menos favorável, pois a inflação mais persistente deve ensejar reação por parte dos bancos centrais, tornando o ambiente mais desafiador para economias emergentes. A pressão inflacionária interna segue elevada, com alta principalmente em componentes voláteis, embora também se observem pressões em itens associados à inflação subjacente. Para a próxima reunião, o Banco Central indicou um aperto monetário de mesma magnitude. Mantendo a linha dos comunicados anteriores, o Copom enfatiza que os próximos passos poderão ser ajustados em função da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções de inflação para o horizonte relevante. No mês de outubro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou para 1,25% em outubro, puxado pela alta da gasolina, após ter registrado taxa de 1,16% em setembro, mostram os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, a inflação acumula alta de 8,24% no ano e de 10,67% nos últimos 12 meses. **IV – Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Os membros do comitê de investimentos analisaram os Boletins Focus, o mercado financeiro e as perspectivas do cenário econômico para deliberação das estratégias de investimentos que serão sugeridas. Considerando

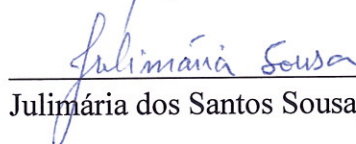





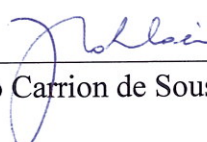
os créditos que o Instituto recebe durante o mês, como os repasses mensais do Município de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia e outros créditos e tendo em vista o cenário econômico atual de bastante volatilidade e a rentabilidade dos fundos da carteira, os membros do comitê de investimentos sugerem as seguintes movimentações: **A)** Aplicar o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo novo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC BDR NÍVEL I, CNPJ: 21.321.454/0001-34; **B)** Aplicar o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo novo ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, CNPJ: 26.269.692/0001-61, fundo multimercado exterior atrelado ao índice S&P500. Como forma de continuar aumentando a exposição em fundos no exterior e para diversificação da carteira no segmento, os membros do comitê indicam ainda aplicação em fundos enquadrados como investimentos no exterior, observando o limite definido na Resolução CMN nº 3.922/2010 para que não ocorra desenquadramento, bem como no segmento de renda fixa, devendo ser aplicado em algum fundo já presente na carteira de investimento. Para o cumprimento dos pagamentos de folha de pagamento e despesas administrativas, o Instituto resgatará dos fundos de investimento de renda fixa. **V – Apresentação da Política de Investimentos 2022.** Foi elaborada a Política de Investimento para 2022, levando em consideração o cenário econômico atual e as perspectivas para o próximo ano. Após leitura e demais deliberações, todos os membros do Comitê de Investimentos sugerem a Minuta da Política de Investimentos para o próximo exercício, para aprovação do Conselho Municipal de Previdência – CMP. **VI – Considerações Finais.** **1)** O presidente do comitê dá ciência aos membros do edital de reconvocação da assembleia geral extraordinária de cotistas do Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário, CNPJ: 13.555.918/0001-49 a ser realizada em 16/12/2022, bem como do edital de reconvocação de assembleia geral extraordinária de cotistas do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário CNPJ: 14.074.721/0001-50 que será realizada em 17/12/2021. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Minuta da Política de Investimentos 2022; **2)** Lâminas dos Fundos: BRADESCO INSTITUCIONAL FIC BDR NÍVEL I, CNPJ: 21.321.454/0001-34 e ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, CNPJ: 26.269.692/0001-61; **3)** Edital de reconvocação da assembleia geral extraordinária de cotistas do Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário, CNPJ: 13.555.918/0001-49; **4)** Edital de reconvocação de assembleia geral extraordinária de cotistas do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário CNPJ: 14.074.721/0001-50; **5)** Boletim Focus – Relatório de Mercado do Banco Central – Edição do dia 19/11/2021. Nada mais.

  
Elizabeth Papalardo Gadelha, CGRPPS

  
Genice Braga Machado de Araújo Rocha, CGRPPS

  
Julimária dos Santos Sousa, CGRPPS

  
Oberlín da Cunha Nogueira, CPA-20

  
Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS